

# BANCOS: O SETOR DE MAIOR LUCRATIVIDADE

**Não tem crise para banqueiro, não pode ter crise para bancário. Trabalhadores abrem no dia 9 a Campanha Nacional Unificada 2016 com entrega da pauta na Fenaban e a certeza de que só a luta garante avanços**

O setor bancário continua sendo o de maior lucratividade no Brasil. É o que aponta estudo da consultoria Economática. No primeiro trimestre deste ano, 21 bancos de capital aberto fecharam com R\$ 14,3 bilhões de lucro. Mesmo havendo queda em relação aos R\$ 17,87 bi do mesmo período de 2015 – principalmente em função do aumento da despesa com provisão para devedores duvidosos (PDD) –, o setor continua nadando de braçada na economia nacional.

Os números dos balanços dos três maiores privados ilustram essa pujança: o Bradesco fechou o semestre com lucro de R\$ 8,27 bi e o Itaú com R\$ 10,73 bilhões. O Santander viu seu resultado aumentar 4,8% em comparação aos seis primeiros meses de 2015, batendo a casa dos R\$ 3,46 bi.

“Não tem crise para banqueiro, não pode ter crise para bancário”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Apesar disso, esses mesmos bancos que somam resultados tão expressivos, acabaram com quase 9 mil postos de trabalho [na comparação entre o primeiro semestre de 2015 e o de 2016] e fecharam 302 agências [só o Santander abriu 4]. Mantém seus altos ganhos sacrificando empregos e o atendimento à população”, critica a dirigente. “A Campanha Nacional Unificada 2016 vai, mais do que nunca, questionar essa atuação e cobrar

das instituições financeiras o papel social previsto na Constituição e que devem aos cidadãos.”


**Lançamento** – Na terça-feira 9, o Comando Nacional dos Bancários entrega à federação dos bancos (Fenaban) a pauta de reivindicação da categoria. A específica do Banco do Brasil será entregue no dia 11. A Caixa ainda não informou a data.

“Cada trabalhador tem de fazer sua parte. Acompanhar de perto as notícias, participar de todas as mobilizações promovidas pelo

Sindicato, conversar com os colegas no local de trabalho”, ressalta a secretária-geral do Sindicato, Ivone Silva. “Só a luta te garante”, destaca, lembrando o mote da Campanha Nacional Unificada 2016.

“E será uma grande luta! Este ano todos os trabalhadores com campanhas salariais no segundo semestre estarão unidos em torno não só dos seus aumentos salariais, de suas pautas de reivindicações, mas contra a retirada de direitos”, afirma Ivone. “Não vamos aceitar a terceirização, a precarização dos empregos, o desrespeito às conquistas previstas pela CLT, ou qualquer reforma da Previdência que aumente a idade mínima da aposentadoria de homens e mulheres que há tantos anos pagam suas contribuições e merecem respeito.”

“Não vamos aceitar a terceirização, a precarização dos empregos, o desrespeito às conquistas previstas pela CLT, ou qualquer reforma da Previdência que aumente a idade mínima da aposentadoria de homens e mulheres que há tantos anos pagam suas contribuições e merecem respeito.”



CARAMBA!  
É MUITO  
LUCRO!  
E PARA OS  
BANCÁRIOS,  
NADA?

## AO LEITOR

Bancários  
querem emprego

Governo, empresários e banqueiros ameaçam os trabalhadores com a promessa de regulamentação da terceirização até o fim do ano. Os bancários vivem essa realidade na categoria. No país, o terceirizado recebe salário 27% menor que o contratado diretamente, tem jornada semanal de três horas a mais, permanece 2,6 anos a menos no emprego, e rotatividade dobrada (44,9% contra 22%).

No México foi aprovado um projeto de terceirização semelhante ao que está no Senado brasileiro e hoje já tem banco com 99% de terceirizados. Não queremos ser o México.

Os bancos apostam na diminuição de agências e trabalhadores para aumentar lucros. A ganância fez com que, entre janeiro de 2012 a maio de 2016, fossem eliminados 33.418 postos de trabalho (exceção Caixa). Em média menos 631 postos por mês em 53 meses seguidos.

Nossa campanha prioriza a manutenção dos empregos e o combate à terceirização, com proposta da suspensão dos projetos que terceirizam os serviços. E a criação de uma comissão bipartite com a participação dos sindicatos e dos bancos para rever esse quadro e transformar todos os terceirizados em bancários.

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

## Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Rodolfo Wroli e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** R. São Bento, 365, 19º andar, tel. 3104-5930. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

## CAIXA FEDERAL

## Luta por direitos e por banco público

**Em dia de mobilização nacional, paralisações atingem agências e concentrações para denunciar ataques do governo interino**

Paralisações em seis agências, nos departamentos Cemco (centralizadora de cobrança) e Gicac (gerência da Caixa Cultural), nas superintendências Sé, Ipiranga e Penha, além de reuniões com empregados em várias unidades. Assim foi o Dia Nacional de Luta dos bancários da Caixa, na quarta-feira 3, na cidade de São Paulo.

A manifestação teve o objetivo de chamar a atenção da

população sobre a precarização das condições de trabalho e os ataques do governo interino ao caráter público da instituição.

Uma das reivindicações feitas à direção do banco refere-se à contratação de mais empregados. “Tenho um primo que passou no concurso da Caixa há uns dois anos e jamais foi chamado. Se não precisasse de gente para atender até entenderia, mas não



▶ Protesto é por contratações e Caixa 100% pública

tem. Basta ver a quantidade de pessoas que vêm aqui e o tempo enorme que esperam”, disse a balconista Rita Oliveira, que apoiou o ato.

Os bancários também lutam em defesa da Caixa

100% pública, pela manutenção de direitos, o fim da sobrecarga de trabalho para caixas, tesoureiros e técnicos bancários, entre outras reivindicações. ✚

▶ INTEGRA NO WWW.SPBANCARIOS.COM.BR

## BANCO DO BRASIL

## ‘Portal do inferno’ contra assédio

**Ato lúdico foi realizado em agência da USP para denunciar comportamento desrespeitoso de gestora**

“Não está escrito em nenhum normativo do banco que os gestores possam praticar assédio moral, embora a gente saiba que existe uma política organizacional de extrema individualização e competição por meio de metas abusivas que geram essa



prática”, afirma o dirigente sindical Paulo Rangel.

Essa violência administrativa motivou protesto do Sindicato na agência 3559 do BB, na USP. O já tradicional Portal

do Inferno foi deflagrado na terça 3 contra o assédio praticado por uma gerente, que tem histórico de denúncias.

“É muito triste para o Sindicato ter de denunciar um

companheiro de trabalho, mas já conversamos com essa gerente em outras oportunidades e ela não mudou seu comportamento”, diz o dirigente.

“A mudança da cultura do assédio é de responsabilidade de todos. Temos de parar de sermos algozes e vítimas, e entender que todos sofremos com isso. Somos todos colegas de uma empresa onde essa política se perpetua, adoece os trabalhadores e causa prejuízos ao próprio banco”, finaliza o dirigente. ✚

## ABONO-ASSIDUIDADE

## Peça sua folga até 31

Atenção, bancário! Você tem até 31 de agosto para solicitar ao banco seu abono-assiduidade, que corresponde a um dia de folga por ano. Tem direito o trabalhador sem falta injustificada entre 1º de setembro de 2014 a 31 de agosto de 2015, e com no mínimo um ano de banco. A data tem de ser consenso entre funcionário e gestor, não pode ser imposta pelo banco. ✚

## FINANCIÁRIOS

## Rejeitado índice abaixo da inflação

Desrespeito com os trabalhadores. Esse foi o resultado da segunda mesa com a Federação das Financeiras (Fenacrefi), na terça 2. A proposta de 7,86% de reajuste está muito aquém da reivindicação dos financeiros de 15,31% (reposição da inflação, mais 5% de aumento real). O índice foi rejeitado na própria mesa.

“Não há condições de aceitar um índice abaixo da inflação. Sabemos que a Fenacrefi tem amplas condições de atender às reivindicações”, afirmou Jair Alves, diretor da Contraf-CUT e coordenador da Comissão de Organização dos Financeiros. A próxima negociação será em 23 de agosto. ✚



**ITAÚ**

# Bancários protestam no CAT e ITM

**Sindicato, junto com trabalhadores, retardou abertura das concentrações contra metas abusivas, problemas nas escalas de plantões, aderência, novas normas para atestados e falta de segurança e transporte**

As condições de trabalho dos funcionários do Itaú, alocados no CAT e ITM, não estão nada boas. Os trabalhadores sofrem com falta de transporte, segurança, com metas abusivas e novas regras impostas pelo banco para entrega e validação de atestados médicos. Para cobrar melhorias, o Sindicato, ao lado dos bancários, retardou a abertura dessas unidades até 10h, na quarta-feira 3.

“A receptividade ao protesto no CAT foi muito boa. Muitos sugeriram, inclusive, que o ato se estendesse por

todo o dia. Os bancários estão indignados com as condições de trabalho. Sentem-se desrespeitados”, relata o dirigente Sérgio Lopes, o Serginho. “No ITM não foi diferente. Após a paralisação, em assembleia, os bancários aprovaram a continuidade dos protestos”, acrescenta o dirigente Antônio Soares, o Tonhão.

Uma das cobranças dos trabalhadores é que o banco retome as negociações sobre a aderência e a escala de plantões com os funcionários da central de atendimento.

A transferência de funcionários do antigo CA Raposo para o ITM, sem planejamento sério por parte do banco, é outra questão, pois prejudicou a segurança e o transporte na concentração.

No CAT, o problema foi a retirada da segurança uniformizada. Além disso, o transporte na concentração é insuficiente e os funcionários reclamam de demora e filas.

Outro ponto que está causando indignação é a mudança nas regras para entrega e validação de atestados médicos. A partir de 1º de



▶ Mais segurança e transporte são exigências dos bancários do ITM

agosto, atestados de afastamento, de um a quatro dias, deverão ser entregues ao gestor em até três dias a contar da data de emissão. Já para os com afastamento igual ou superior a cinco dias, o trabalhador deverá passar por Avaliação Clínica

Complementar. “O intuito das novas regras é controlar o trabalhador adoecido. Se o bancário possui atestado, não precisa passar por avaliação complementar”, critica a dirigente Valeska Pincovai. ✨

➤ INTEGRA NO [WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPBANCARIOS.COM.BR)

**SANTANDER**

## Após ato, banco freia cortes

**Paralisação no Vila resultou em compromisso de não haver demissões; Sindicato acompanha situação**

Uma paralisação no Vila Santander em 22 de julho, contra o aumento das demissões no local, foi encerrada após o banco assumir o compromisso de não demitir até um novo contato com o Sindicato. Porém, apesar de frear o ritmo de demissões, dirigentes verificaram que o Santander não cumpriu o acordo. Gestores do NPF Fraude e do Conta Corrente PF demitiram trabalhadores antes de qualquer contato com a representação dos bancários.

Ao Sindicato, o banco alegou que não possui programa



▶ Protesto no dia 22 levou o banco a diminuir dispensas

de cortes e que as demissões foram motivadas pelos funcionários não terem “perfil” para o atendimento Elite, para o qual seriam realocados.

“Se o perfil do funcionário não era adequado, o melhor seria transferi-los para setores que precisam de funcionários, ao invés de demiti-los”, diz o dirigente André Bezerra.

Ele destaca que o Sindicato irá acompanhar de perto a situação e pede que os funcionários denunciem qualquer

corte ao Sindicato. Leia mais no [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br).

**Itapecerica e Taboão** – Duas agências do Santander, uma em Itapecerica e outra em Taboão da Serra, estão com número reduzido de funcionários, o que sobrecarrega os trabalhadores. O problema em Taboão decorre do projeto do banco de transformar caixas em agentes comerciais. ✨

➤ INTEGRA NO [WWW.SPBANCARIOS.COM.BR](http://WWW.SPBANCARIOS.COM.BR)

**HSBC**

## Trindade é eleito no Casp

Os cerca de mil funcionários do Centro Administrativo São Paulo (Casp) do HSBC já têm seus representantes na Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). No pleito, na segunda 1º, foram eleitos cinco titulares, entre eles o bancário apoiado pelo Sindicato, Luis Antonio Trindade. Ele tem 30 anos de banco e está lotado no PCM, no 2º andar. ✨

**SINDICATO CIDADÃO**

## Rede Rua recebe doações da campanha do agasalho

Os bancários deram mais uma lição de solidariedade na Campanha do Agasalho promovida pelo Sindicato. Entre junho e julho, doaram 218 peças – como calças, camisas, blusas, tênis e cobertores. Todas entregues em 27 de julho à ONG Rede Rua, entidade que desenvolve ações para população em situação de rua da cidade de São Paulo há mais de 25 anos.

“É o segundo ano que realizamos a Campanha do Agasalho no Sindicato. Agradecemos a todos que contribuíram. Nossa categoria sempre teve olhar solidário. E nossa entidade tem o princípio de Sindicato Cidadão, lutando sempre por uma sociedade mais justa e igualitária”, diz o diretor executivo do Sindicato Ernesto Izumi. ✨

**PREVISÃO DO TEMPO**

qui	sex	sáb	dom	seg
14°C 23°C	13°C 26°C	14°C 26°C	14°C 27°C	13°C 20°C

**PROGRAME-SE**

**MOSTRA FOTOGRÁFICA**

Aproveite e se inspire nos Jogos Olímpicos que começam nesta semana e clique flagrantes de esporte pela cidade para participar da 2ª Mostra Fotográfica do Sindicato. Você tem até 17 de agosto para mandar até três fotos, com resolução mínima de 150 dpi, com 20 mb e em extensão JPG para [cultural@spban.carios.com.br](mailto:cultural@spban.carios.com.br). Com o tema é Esporte em Cada Canto, a mostra homenageia o primeiro bicampeão olímpico brasileiro no salto triplo, Adhemar Ferreira da Silva.

**APRENDENDO A FOTOGRAFAR**

E para quem quer se aperfeiçoar na arte da fotografia, o Centro de Formação Profissional (CFP) do Sindicato oferece curso. As aulas acontecem às terças-feiras, entre 16 de agosto e 6 de setembro, das 19h às 22h. Haverá duas saídas fotográficas com duração de uma hora e meia cada. Custa R\$ 400 para sindicalizados e R\$ 800 para o público em geral.

**FESTA DO CHOPE**

A tradicional Festa do Chope dos Bancários será em 2 de setembro, na Quadra (Rua Tabatinguera, 192, Sé). Os ingressos estão disponíveis a partir de quinta 4, na sede do Sindicato e nas regionais: o primeiro lote (até dia 19 de agosto) é de R\$ 20 para sindicalizados (não sócios pagam R\$ 60). Na hora do evento sairão por R\$ 35 para sócios, e não sócios continuam pagando R\$ 60. Cada associado pode comprar até dois ingressos, que dão direito a caneca para chope ou refrigerante à vontade durante a festa.

**SORTEIO NA FESTA**

**CONCORRA A VIAGENS!**

Oktoberfest + Beto Carrero

Canto da Ilha (Flórida)

Durante a Festa do Chope serão sorteadas duas viagens: uma de cinco dias para a Oktoberfest e Beto Carrero World, em Santa Catarina, incluindo passagens rodoviárias; e outra a Florianópolis, no Hotel Canto da Ilha, por duas noites, incluindo passagens aéreas. As viagens são oferecidas pela CVC Santa Cecília e Unisoli Turismo.

**CENTRAL TELEFÔNICA**

A Central Telefônica do Sindicato fechará mais cedo na sexta 5, às 17h30. Na segunda 8, o atendimento volta ao normal: 8h às 20h.

**IGUALDADE**

# Moção contra violência à mulher

**Durante Conferência Nacional, bancários aprovaram documento contra qualquer forma de violência de gênero, seja física, psicológica, sexual ou simbólica**

Uma sociedade justa e igualitária não pode ser construída sem o combate a qualquer tipo de opressão de gênero. Com base nesse pressuposto, bancários e bancárias de todo o país aprovaram – durante a Conferência Nacional, entre 29 e 31 de julho – uma moção de repúdio a qualquer tipo de violência contra a mulher, seja ela física, sexual, psicológica ou simbólica.

“Uma das nossas bandeiras é a igualdade de oportunidades na vida e no trabalho, independente de gênero, raça, credo religioso ou se é pessoa com



deficiência. E isso não será possível em uma sociedade sexista, machista, onde prevaleça a cultura do estupro e na qual a mídia reforce a visão de mulher como objeto. A luta contra as injustiças sociais e contra toda e qualquer discriminação passa necessariamente pelo combate a todo tipo de violência contra a mulher”, afirma a diretora executiva do Sindicato e representante da entidade na mesa que discute igualdade de oportunidades com a Fenaban (federação dos bancos).

Neiva lembra que as mulheres ocupam 49% do total de postos de trabalho no Brasil e recebem, em média, salários 24% menores que os dos homens. “Isso também é violência”, afirma. “Por isso aprovamos a moção por unanimidade. Com o compromisso de discutir e combater a discriminação e opressão, tanto no ambiente quanto no mundo do trabalho, e não só na Campanha Nacional, mas todos os dias”, acrescenta.

**LEIA A ÍNTEGRA DA MOÇÃO**

Os delegados e delegadas credenciados à 18ª Conferência Nacional dos Bancários, realizada entre os dias 29 e 31 de julho de 2016, na cidade de São Paulo/SP, manifestam-se contrários a toda e qualquer forma de violência contra as mulheres, seja ela física, psicológica, simbólica, doméstica ou no âmbito do trabalho.

A construção de uma sociedade justa e igualitária, com igualdade de oportunidades e sem discriminação de gênero, raça, orientação sexual, e pessoas com deficiência, ou de qualquer outra ordem, passa pela erradicação de todas as formas de violência de gênero, do combate à cultura do estupro presente na sociedade, disseminado e reforçado nos meios de comunicação que estereotipizam as mulheres como objetos e não como sujeitos.

O mapa da violência contra a mulher de 2015 aponta que 50,3% das mortes violentas são cometidas por familiares, e 33,2% por parceiros ou ex-parceiros. Entre 1980 e 2013 106.093 mulheres foram assassinadas no Brasil.

A cada 11 minutos uma mulher é estuprada, esse número, no entanto, é subnotificado e pode ser muito maior, pois a maioria das mulheres tem medo de denunciar o agressor ou sente vergonha de ser submetida ao julgo da sociedade que tende a culpabilizar a mulher pela violência que sofreu.

Em pesquisa do Ipea, 0,26% das mulheres sofreu algum tipo de violência, isso significa cerca de 527 mil pessoas, incluindo meninas e crianças. Apenas 10% dos casos chega ao conhecimento das autoridades. A mesma pesquisa aponta que 58,5% dos entrevistados concordam com a seguinte frase “se as mulheres soubessem como se comportar haveria menos estupros” e 26% concordam que “mulheres que usam roupas que mostram o corpo merecem ser atacadas”.

Em 2015, 12% da categoria apontou o combate ao assédio sexual como prioridade na campanha nacional dos bancários, 48% da categoria é composta por mulheres. A maioria dos cargos de chefia nos bancos é ocupada por homens. O combate efetivo a todas as formas de violência contra as mulheres deve ser uma tarefa de todos e todas e em todos os espaços.

Em 2015, 12% da categoria apontou o combate ao assédio sexual como prioridade na campanha nacional dos bancários, 48% da categoria é composta por mulheres. A maioria dos cargos de chefia nos bancos é ocupada por homens. O combate efetivo a todas as formas de violência contra as mulheres deve ser uma tarefa de todos e todas e em todos os espaços.

